



O desempenho zootécnico de dois biotipos na recria de fêmeas de corte até 18 meses de idade no Planalto Sul de Santa Catarina

Denilso José Gomes, Claudio E. N. Semmelmann, Rodrigues, R.K., Olivo, R.L., de Bortoli, R.C., Pappen, F. G., Silva, A., Barcellos, J.O.J.

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br

As novilhas e terneiras representam uma importante parte da estrutura do futuro rebanho de cria de bovinos, sendo assim a caracterização do processo de recria de fêmeas é fundamental à pecuária de corte. Faz-se necessário uma descrição sistêmica do processo, servindo como uma ferramenta de gestão, para obter novilhas que alcancem a puberdade e ciclem regularmente antes do início do primeiro acasalamento. O registro de fluxogramas permite a visualização dos microprocessos, o macroprocesso geral e padrões iniciais para os três períodos na recria de fêmeas de corte durante o Inverno, Primavera e Verão/Outono. O objetivo deste trabalho é descrever o desempenho de 152 fêmeas de corte dos 7 aos 18 meses e verificar a porcentagem de fêmeas, que seguindo estes processos, atingem um peso meta de 300 Kg de peso vivo aos 18 meses de idade com os seguintes graus de sangue: Biotipo Vermelhas = 3/4 raças britânicas (Devon e Red Angus Certificadas®) e 1/4 zebuino (Tabapuã); e Biotipo Azebuadas = 1/2 zebuino (Tabapuã) e 1/2 raças britânicas (Devon e Red Angus), na região do Planalto Sul de Santa Catarina (altitude média 1120m), nascidas na primavera de 2010, 2011, 2012 e 2013. As terneiras vermelhas Devon (n=50), 1/2 Azebuadas (n=43), as Angus (n=22) e as 1/2 Azebuadas (n=37) obtiveram peso à desmama de 188, 192, 225 e 182 Kg, respectivamente. Foram utilizados as médias gerais dos quatro anos de avaliação, submetidas a 6 microprocessos na recria das 152 novilhas, atingindo os 315Kg de P.V. aos 18 meses de idade cujo GMD médio foi de 0,100Kg no inverno, 0,582Kg na primavera e 0,400Kg no verão, correspondendo à um sistema de ganho Baixo-Alto-Médio (BAM). O ganho total de peso foi de 119 quilos por fêmea resultando em um ganho médio diário na recria de fêmeas de 0,360Kg. Os quatro lotes (safras) na média atingiram a meta de peso de 300Kg. Quando comparamos as médias e o desempenho médio do biotipo 3/4 Vermelhas (F2) e 1/2 Azebuadas (F1) em relação ao peso ao desmame aos 7 meses, aos 12 meses, aos 16 meses e 18 meses de idade, ganho total de quilos e ganho médio diário nos 12 meses de recria foram respectivamente 205 e 187Kg; 228 e 197Kg; 326 e 305Kg; 120 e 117Kg e finalmente 0,349 e 0,341Kg/dia das fêmeas no período de recria até os 18 meses. Os valores médios do desempenho zootécnico destas 152 novilhas atingiram os valores mínimos referenciais para um sucesso no futuro manejo reprodutivo.

Palavras-chave: novilhas de corte, pesos vivos, ganho médio diário.